



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FASA**  
**CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**HABILITAÇÃO: JORNALISMO**  
**ÁREA: MÍDIA IMPRESSA**  
**PROFESSORA ORIENTADORA: LARA AMORIM**

Lana Karine Prieto Canepa  
RA- 2041278/6

**Análise de Conteúdo sobre a identidade brasileira em  
reportagens internacionais**

Brasília-DF  
Outubro de 2007

LANA KARINE PRIETO CANEPA

**Análise de conteúdo sobre a identidade brasileira em  
reportagens internacionais**

Monografia apresentada como um dos requisitos para a conclusão do curso de bacharel em Comunicação Social do UniCeub - Centro Universitário de Brasília, orientada pela professora Lara Amorim.

Brasília – DF  
Outubro de 2007

LANA KARINE PRIETO CANEPA

## **Análise de conteúdo sobre a identidade brasileira em reportagens internacionais**

Monografia apresentada como um dos requisitos para a conclusão do curso de bacharel em Comunicação Social do UniCeub - Centro Universitário de Brasília.

### **BANCA EXAMINADORA:**

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURAS
PROFESSORA ORIENTADORA: LARA AMORIM	
PROFESSOR CONVIDADO: LUIZ CLAUDIO	
PROFESSOR CONVIDADO: CLAUDIA BUSATO	
MENÇÃO	

Brasília – DF  
Outubro de 2007

**Ao Conhecimento Livre.**

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise do conteúdo de 23 reportagens que se referem ao Brasil e que foram publicadas em jornais internacionais selecionados pelo Ministério das Relações Exteriores. Os textos analisados foram publicados nas edições dos quatro domingos de agosto (05/08/2007, 12/08/2007, 19/08/2007 e 26/08/2007). O mês foi escolhido sem motivação específica e as edições de domingo foram usadas porque costumam ser mais extensas.

Entre a amostra analisada foram selecionadas expressões em reportagens que se referem ao Brasil. Essa análise mostrou que os jornais internacionais contribuem para a construção de uma representação negativa sobre o povo, a cultura e a política brasileira. Expressões positivas são mais escassas e, de uma forma geral, os jornais internacionais preferem explorar os pontos pejorativos da identidade brasileira.

**Palavras-chave:** Identidade brasileira. Jornais Internacionais. Análise de Conteúdo. Representação Cultural Brasileira.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>1. A IDENTIDADE MODERNA DO BRASIL.....</b>	<b>12</b>
1.1. A identidade brasileira.....	12
1.2. A construção da identidade na pós-modernidade .....	16
<b>2. A IMPRENSA BRASILEIRA.....</b>	<b>19</b>
2.1. História da imprensa.....	19
2.2. Jornalismo internacional no Brasil.....	21
<b>3. O <i>BRAZIL</i> NO EXTERIOR. Análise de conteúdo sobre o Brasil em reportagens publicadas em jornais internacionais de todo o mundo.....</b>	<b>24</b>
3.1. Primeiro domingo de agosto. Data 05/08/2007.....	24
3.2. Segundo domingo de agosto. Data 12/08/2007.....	27
3.3. Terceiro domingo de agosto. Data 19/08/2007.....	29
3.4. Quarto domingo de agosto. Data 26/06/2007.....	29
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>35</b>
<b>6. ANEXOS.....</b>	<b>36</b>

## INTRODUÇÃO

Desde que nasce, o indivíduo recebe identificação e classificação. Primeiro o sexo depois o nome; a classe social, a tribo; enfim, essa é uma necessidade subjetiva, um instrumento que o ser humano usa para se diferenciar do outro. E também no sentido contrário, ou seja, com uma mudança de cento e oitenta graus na percepção de análise, seria possível perceber que o mesmo indivíduo que é classificado também classifica o próximo. E esse processo é ainda mais complexo e misterioso.

Como o francês vê o Brasil? O que o argentino sabe sobre os hábitos brasileiros? Como o norte-americano imagina a cultura brasileira? Seria importante investigar até que ponto a imprensa estrangeira reforça a famosa idéia de carnaval, caipirinha e futebol? Qual é o grau de preocupação desses formadores de opinião? Em certa medida, eles é que determinam como será construída a representação da política, cultura, problemas e virtudes brasileiras. E pode ser que esta mesma representação determine as nossas relações econômicas e políticas com estes países.

Alguns episódios marcaram de forma negativa a maneira como os jornais internacionais se referem ao Brasil. Por exemplo, o correspondente do jornal norte americano *New York Times*, Larry Rohter, assinou duas reportagens polêmicas. Uma delas contou de forma irônica os possíveis hábitos do presidente Lula de consumir bebidas alcoólicas. Esta reportagem repercutiu em todo o mundo denegrindo a imagem do presidente. Em um segundo episódio Larry Rohter ironiza a beleza da brasileira usando uma foto de duas mulheres de biquíni em Ipanema. O jornalista diz, nesta reportagem, que as garotas de Ipanema sofrem de obesidade. Mais tarde foi confirmado que a foto usada por Rohter retratava duas estrangeiras.

Enfim, a proposta deste trabalho é analisar como os jornais estrangeiros se referem à identidade do Brasil. O problema proposto é importante para reflexão acerca da responsabilidade dos jornais internacionais quando escrevem sobre uma cultura estranha. Estranha no sentido de diferente aos hábitos e costumes de seu país de origem.

Por exemplo, a colheita da safra brasileira em 2007/2008 interessa aos ingleses? Em princípio parece que não. Mas na verdade interessa saber se o Brasil vai se tornar o maior produtor de etanol mundo. Quanto vai custar esse produto, enfim, especulações de mercado. Se um problema dentro da fronteira do Brasil é resolvido rapidamente, como a aftosa, mas toma proporções astronômicas na Rússia, União Européia e até no Japão, os principais importadores da carne brasileira, as conseqüências podem ser mais

drásticas do que deveriam. Outro exemplo é como os jornais estrangeiros tratam a relação dos produtos do Brasil com a devastação de florestas, especialmente a Amazônia, uma das biodiversidades mais conhecidas do mundo. Novamente os combustíveis renováveis entram na questão, o Brasil é mal conhecido em todo o mundo por não preservar suas riquezas naturais, esta versão pode ser mantida em favor de outros países produtores de biocombustíveis, como os Estados Unidos.



## METODOLOGIA

O embasamento teórico desta monografia utiliza como referência autores como Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Roberto da Mata. Os autores contribuem para a análise sobre a identidade brasileira, ponto chave da pesquisa que discute como reportagens publicadas em jornais internacionais podem influenciar a representação da identidade nacional em outros países, ou seja, de que formas os jornais internacionais se referem ao Brasil, se as reportagens têm tom pejorativo quando noticiam assuntos brasileiros.

Em uma segunda parte as idéias dos autores Denise Jodelet, Stuart Hall, Homi K. Bhabha, e David Harvey fizeram parte da construção de um capítulo que pretende identificar as características e conceitos da pós-modernidade e globalização. Em seguida, depois de uma breve história da imprensa brasileira, que tem como referência a obra de Nelson Werneck Sodré, as idéias do autor João Batista Natali, jornalista e doutor em semiologia, foram apresentadas para a construção do capítulo sobre o jornalismo internacional.

O estudo tem como base 23 reportagens publicadas em jornais internacionais nos quatro domingos de agosto de 2007 e utiliza a ferramenta de Análise de Conteúdo (AC). De acordo com Martin W. Bauer, Análise de Conteúdo “é um método de análise de texto desenvolvido dentro das ciências sociais empíricas”. O autor defende que a AC é uma forma diferente de pesquisa de opinião e é também uma construção social.

Como qualquer construção viável, ela leva em consideração alguma realidade, neste caso o corpus do texto, e ela deve ser julgada pelo seu resultado. Este resultado, contudo, não é o único fundamento para se fazer uma avaliação. Na pesquisa, o resultado vai dizer se a análise apresenta produções de interesse e que resistem a um minucioso exame; mas bom gosto pode também fazer parte da avaliação. (BAUER, 2002, p. 203).

A técnica de análise de conteúdo categorial é um dos métodos mais antigos e de acordo com Laurence Bardin “funciona por operações de divisão do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos”. (BARDIM, 2006, p.147).

O *corpus da pesquisa* é formado por reportagens publicadas em uma lista de 35 jornais selecionados pelo site do Ministério das Relações Exteriores ([www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br)) durante os quatro domingos de agosto. O material de pesquisa se refere ao Brasil e a

proposta é buscar expressões que influenciariam na representação da identidade brasileira nos países em questão.

Segue abaixo a lista dos jornais que estão no cadastro do ministério das relações exteriores em um serviço diário de seleção de notícias internacionais. Neste site é possível acessar uma ferramenta de busca onde o usuário seleciona data e assunto de um arquivo de reportagens dos jornais citados abaixo. Para a análise desta monografia a palavra chave usada na ferramenta de busca foi “Brazil”. O resultado da pesquisa foi rastreado entre os periódicos citados abaixo e as datas já mencionadas (05/08/2007, 12/08/2007, 19/08/2007 e 26/08/2007).

## América do Sul

Argentina - Agência DERF

Argentina - Agencia Periodistica Federal (APF)

Argentina - Clarín

Argentina - Crónica

Argentina - El Diario

Argentina - InfoBae

Argentina - La Capital (Rosario)

Argentina - La Gaceta On Line

Argentina - La Nación

Bolívia - El Deber

Chile - El Mercurio

Colômbia - El Tiempo

Equador - El Comercio

Paraguai - ABC Color

Peru - El Comercio

Uruguai - Agência MercoPress

Venezuela - El Universal

Venezuela - Panorama.com.ve

## **África**

África do Sul - Agência AllAfrica

África do Sul - BuaNews

## **América do Norte**

Canadá - Canoë.qc.ca

EUA - Associated Press

EUA - Bloomberg.com

EUA - Brazzil Magazine (Los Angeles)

EUA - The Miami Herald

EUA - The New York Times

EUA - The Wall Street Journal

EUA - The Washington Post

EUA - USInfo.state.gov

México - Reforma

## **Ásia**

Índia - Navhind Times

Índia - The Hindu

India - The Statesman

Índia - Zee News

Taiwan - Taipei Times

## **Europa**

Espanha - ABC

Espanha - Agência EFE

Espanha - Agência Terra España

Espanha - El País

França - International Herald Tribune

França - Le Monde

França - Le Monde Diplomatique

Itália - Agência ANSA

Reino Unido - Agência BBC

Reino Unido - Financial Times

## **1. A IDENTIDADE CULTURAL DO BRASIL**

Para avaliar a representação da identidade brasileira em jornais estrangeiros este trabalho apresenta o quadro da construção da identidade na pós-modernidade e conceitos importantes para esta reflexão como a globalização e representação social, além disso, no capítulo em questão foram apresentadas idéias de autores que contribuem para o esclarecimento das teorias sobre a identidade brasileira. A Representação Social no sentido de conhecimento natural estruturado pela sociedade para identificar a realidade, foi apresentado neste caso, para contribuir com a análise de conteúdo das reportagens e confirmar a hipótese proposta, de que, o conteúdo das reportagens internacionais reafirma representações pejorativas sobre o Brasil.

### **1.1. Identidade Brasileira**

Para embasar a análise sobre como o Brasil é representado em outros países é preciso identificar quais características tem o sujeito em questão. O brasileiro pode ser uma representação do indivíduo que herdou suas bases culturais de uma profunda miscigenação entre colonizadores brancos, grupos indígenas nativos, negros e imigrantes.

A formação desta identidade é objeto de estudo constante, mas neste caso interessa saber qual a visão da identidade nacional para depois alcançar conclusões mais amplas. Para Darcy Ribeiro “O brasileiro é um povo novo porque surge como uma etnia nacional diferenciada culturalmente de suas matrizes formadoras e também um povo velho que se materializa como implante ultramarino da expansão européia”. Darcy Ribeiro conclui também que “O povo brasileiro não existe para si mesmo, mas para gerar lucros exportáveis pelo exercício da função de provedor colonial de bens para o mercado mundial, através do desgaste da população que recruta no país ou importa”. (RIBEIRO, 1995, p.126).

A concretização das forças políticas e ideológicas que regem hoje a sociedade brasileira foi estabelecida depois da independência do país. Este foi o último processo histórico de disputa política nacional e representou a construção desta identidade brasileira que vem da associação de diversos tributos especiais e através desses tributos forma-se uma história. A partir daí a sociedade representa a fórmula pela qual traçamos esses perfis e com ela fazemos desenhos mais ou menos exatos.

Florestan Fernandes em seu livro *-Comunidade e Sociedade no Brasil*, faz uma análise empírica sobre as formações comunitárias e societárias responsáveis pela construção da identidade do povo brasileiro. Por exemplo, aldeias, comunidades, vilas e cidades tradicionais e como era a estrutura social e cultural existente nesta época. Em um segundo volume, Florestan Fernandes escreve sobre a composição complexa da sociedade. Em uma primeira parte descreve a sociedade tribal dos Xavante no alto do Xingu, em Mato Grosso para falar dos problemas indígenas no Brasil.

A ideologia brasileira quer o índio – e também o negro – como um futuro “branco” dissolvido pela amalgamação racial e pela assimilação, na comunidade nacional. (...) Uma vez vivos, progredindo sua aculturação, é de esperar que se integrem na sociedade nacional ou até mesmo nela se dissolvam, na medida em que houver vantagens em viver a vida de nossas populações rurais. Hoje, ao menos, não existem estes atrativos. As condições na maioria dos Postos Indígenas são superiores às que prevalecem na fazenda particular ou no seringal, onde labuta a população rural brasileira. Aqueles que só podem admitir o índio como um futuro *não-índio* devem compreender que a assimilação depende menos de uma política indigenista que das condições de vida da população total do país.(FERNANDES, 1975, p.307).

Florestan Fernandes continua, em seu livro, analisando a construção da identidade brasileira pelo prisma da sociedade estamental e de castas. Neste caso, a origem do problema foi a escravidão que manteve o negro brasileiro, constantemente, em uma situação econômica e social abaixo na sociedade.

Com o surgimento dos centros urbanos, como São Paulo os efeitos desta separação do negro começam a transparecer e o processo histórico do enfraquecimento da escravidão, por problemas financeiros dos senhores.

Em um plano mais particular, na situação em que a sociedade brasileira se encontrava em meados do século dezenove, o escravo se torna, cada vez mais, um “fator” sujeito a riscos imprevisíveis. A medida que se diversificava internamente o sistema econômico, quando o capital encontrava novas aplicações lucrativas, o escravo se tornava um elemento de eficácia relativa reduzida ou discutível. (FERNANDES, 1975, p. 396).

E por fim o autor fala sobre a industrialização que começa a formar o profundo abismo de desigualdade social entre as classes na sociedade brasileira.

O Rio de Janeiro foi a primeira cidade do país a passar do cotidiano tradicional para o moderno. A partir da formação do primeiro centro urbano do Brasil o Rio de Janeiro é até hoje o principal roteiro turístico que atrai pessoas de todo o mundo. E é lá

também que são reafirmados os estereótipos nacionais. O malandro, a mulher vulgar, um Brasil que esta sempre em carnaval ou quando não jogando futebol.

Roberto da Mata em seu livro *O que faz o Brasil, Brasil?* Refere-se ao malandro brasileiro como aquele que soma a lei com pessoa na sua vontade de ganhar. Sobre as mulheres a relação feita por Da Mata é com a comida, a cozinha e a cama. A casa e a rua, que são ambientes de composição da identidade também se refletem na representação feminina; mulher de casa como santa e virgem, mulher da rua como comível e indigesta. O carnaval é o respiro, a fuga da rotina que neste caso significa castigo. A festa que liberta as fantasias e ao mesmo tempo mantêm as formas de representar explícitas. O mundo como teatro e prazer definido por Roberto Da Mata é uma recompensa pelo sacrifício diário do trabalho. Que neste caso pode ser considerado martírio. As máscaras e fantasias do carnaval escondem as diferenças e ao mesmo tempo representam à inversão do que seriam os uniformes diários. Naquele momento o brasileiro pode ser quem quiser ser.

Da Mata teoriza o carnaval porque esta pode ser uma das representações mais presentes no que é imaginado, no Brasil e no exterior, como parte da identidade brasileira, para ele, “estas características esporádicas também formam o espelho onde a sociedade se vê”. (DA MATA, 1986, p. 21).

## **1.2 A construção da identidade Pós-moderna**

Para identificar a representação é preciso primeiramente inferir sobre os conceitos necessários para embasar a análise. O “saber do senso comum” ou “saber ingênuo” foi apresentado pela organizadora Denise Jodelet, no livro *As Representações Sociais*. Neste texto Jodelet define a representação social:

Uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objeto prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber do senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico. Entretanto, é tida como um objeto de estudo tão legítimo quanto este, devido à sua importância na vida social e à elucidação possibilitadora dos processos cognitivos e das interações sociais. (JODELET, 2001, p.22).

O próximo passo a partir da apresentação do conceito “representação social” é avaliar quais outras teorias contribuem para o embasamento teórico sobre a construção

da identidade. Em a *Identidade Cultural na Pós-Modernidade* Stuart Hall afirma que a identidade é formada na interação entre o eu e a sociedade “o sujeito ainda tem um núcleo ou essência interior que é ‘eu real’, mas este é formado e modificado num diálogo contínuo com os mundos culturais ‘exteriores’ e as identidades que estes mundos oferecem”. Hall fala também sobre três formas da identificação do sujeito. Sujeito do iluminismo que seria individualista, centrado e unificado.

O Sociológico teria características de não autônomo, mas formado na relação com outras pessoas, nesta concepção o sujeito sociológico preenche os espaços entre o mundo público e privado. O que de forma concreta, conscientiza o indivíduo de sua posição na sociedade e contribui para equiparar o sentimento subjetivo do sujeito com os lugares objetivos ocupados no mundo social e cultural. Esta construção do conceito de sujeito sociológico contribui para o desenvolvimento de uma sociedade de castas, neste momento o empenho dos atores sociais segue o caminho da luta de classes.

E finalmente o pós-moderno que já não é centrado e sim composto de várias identidades fragmentadas, “a identidade torna-se uma celebração móvel: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam” (HALL, 1999, 14). David Harvey em seu livro *Condição Pós-Moderna* cita uma descrição de Berman (1982, 15) sobre o ser moderno.

Ser moderno é encontrar-se num ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, transformação de si e do mundo e, ao mesmo tempo, que ameaça destruir tudo o que somos. Os ambientes e experiências modernos cruzam todas as fronteiras da geografia e da etnicidade, da classe e da nacionalidade, da religião e da ideologia; neste sentido, pode-se dizer que a modernidade une toda a humanidade. Mas trata-se de uma unidade paradoxal, uma unidade da desunidade; ela nos arroja num redemoinho de perpetua desintegração e renovação, de luta e contradição, de ambigüidade e angústia. Ser moderno é ser parte de um universo em que, como diz Marx, “tudo que é sólido se desmancha no ar” (BERMAN, *apud* DAVID HARVEY, 1998, p.21).

A modernidade foi também um processo de transformação do mundo da representação e do conhecimento. De acordo com Harvey os efeitos da mudança desestruturaram o pensamento iluminista. “Depois de 1848, a fixidez categórica do pensamento iluminista foi crescentemente contestada e terminou por ser substituída por uma ênfase em sistemas diferentes de representação”. (HARVEY, 1998, p.36).

O Pós-Modernismo representa uma ruptura com o modernismo, tanto nas artes, arquitetura, filosofia, antropologia, teologia, lingüística e ciências políticas. Na

arquitetura a proposta foi desconstruir os grandes projetos de modernidade lançados na década de 60 e buscar a defesa de um ambiente urbano mais “satisfatório”, ou seja, habitações projetadas para atender as necessidades dos habitantes e não projetos imponentes e grandiosos.

Harvey observa também o papel dos meios de comunicação de massa, em especial a televisão, na construção do sujeito pós-moderno. A cultura de consumo capitalista neste caso modifica as relações do artista com a história propondo a superficialidade dos assuntos e colagens em vez de aprofundar e refletir no momento da construção do pensamento.

A televisão é ela mesma um produto do capitalismo avançado e, como tal, tem de ser vista no contexto da promoção de uma cultura do consumismo. Isso dirige nossa atenção para a produção de necessidades e desejos, para a mobilização do desejo e da fantasia, para a política da distração como parte do impulso para manter nos mercados de consumo uma demanda capaz de conservar a lucratividade da produção capitalista.(HARVEY, 1998, p.64).

Enfim, para Harvey uma das principais características do pós-modernismo é a aceitação do efêmero, do fragmentário, do descontínuo e do caótico e a não tentativa de se opor ao modernismo. “Mas o pós-modernismo responde a isso de uma maneira bem particular; ele não tenta transcendê-lo (...) O pós-modernismo nada nas fragmentárias e caóticas correntes da mudança, como se isso fosse tudo que existisse”. (HARVEY, 1998, p.49).

A sociedade moderna é um local de mudança constante e o papel da comunicação é essencial. Ela é o meio em que as informações tomam proporções e repercutem ao redor do mundo. No processo de evolução destas identidades o sujeito iluminista tinha uma concepção concreta de suas características baseado em nacionalidade, grupo e cultura.

O sujeito pós-moderno pode ser considerado, segundo a análise de Stuart Hall, aquele que ultrapassou as fronteiras de identificação unificada e pode ser atuante como personagem dos meios de comunicação na formação da opinião pública. Tão responsável pela cultura de seu país quanto por criar no imaginário social a representação de outras nações.

Esta proposta leva a idéia de que os jornais internacionais da atualidade também podem se enquadrar neste padrão, ou seja, seriam responsáveis pelo conteúdo da produção diária de reportagens que influenciaria a representação da identidade citada por Hall como comunidade imaginada:



As culturas nacionais são compostas não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um *discurso* – um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos. As culturas nacionais, ao produzir sentido sobre “nação”, sentidos com os quais podemos nos *identificar*, constroem identidades. Esses sentidos estão contidos nas histórias, que são contadas sobre a nação, memórias que conectam seu presente com seu passado e imagens que delas são construídas. (HALL, 1999, p. 50).

No mundo moderno uma das formas de classificação, ou mesmo a tentativa de classificar, a identidade de um indivíduo é usar categorias conceituais e organizacionais básicas, como por exemplo, raça, gênero, geração, local institucional, localidade geopolítica, orientação sexual. De acordo com Homi K. Bhabha em seu livro *O local da cultura*, o processo de identificação cultural transcorre em entre meios, ou seja, nos lugares em comum entre culturas divergentes.

O que é teoricamente inovador e politicamente crucial é a necessidade de passar além das narrativas de subjetividades originárias e originais e de focalizar aqueles momentos ou processos que são produzidos na articulação de diferenças culturais. Esses “entre-lugares” fornecem o terreno para a elaboração de estratégias de subjetivação –singular ou coletiva– que dão início a novos signos de identidade e postos inovadores de colaboração e contestação, no ato de definir a própria idéia de sociedade (BHABHA, 1994, p.87).

A diferenciação cultural é um processo onde o outro é apenas citado e assim a narrativa e a percepção das diferenças se transforma em um ciclo de interpretação fechado. Desta forma o outro não se interpreta nem nega as informações já determinadas. A construção da identidade é peça chave da formação do quadro de diferenças culturais, porque de acordo com Bhabha os fragmentos que compõe a identidade estão em constante montagem.

Para a identificação, a identidade nunca é um a priori, nem um produto acabado; ela é apenas e sempre o processo problemático de acesso a uma imagem de totalidade. As condições discursivas dessa imagem psíquica da identificação serão esclarecidas se pensarmos na arriscada perspectiva do próprio conceito da imagem, pois a imagem -como ponto de identificação- marca o lugar de uma ambivalência. Sua representação é sempre espacialmente fendida \_ela torna *presente* algo que esta *ausente*\_ e temporalmente adiada: é a representação de um tempo que está sempre em outro lugar, uma repetição.(BHABHA, 1994, p.91).

Para Stuart Hall a globalização é responsável pelo deslocamento das identidades culturais nacionais no final do século XX. O fenômeno “atravessa fronteiras nacionais,

integrando e conectando comunidades e organizações em novas combinações de espaço e tempo, tornando o mundo, em realidade e em experiência, mais interconectado”.

De fato o desenvolvimento da globalização orientou e influenciou em diferentes velocidades e com efeitos diversos cada nação. No Brasil, um país colonizado pela cultura subordinada e materialista vinda da Europa, os conceitos de sujeito consciente e em interação com a sociedade globalizada foram aplicados de maneira específica. Estes conceitos influenciaram na formação, como chamou Darcy Ribeiro, de um povo velho que repete tradições de outro continente e ao mesmo tempo um povo novo que carrega consigo o frescor das misturas étnicas que proliferam novas tradições miscigenadas.

## 2. A IMPRENSA BRASILEIRA

O surgimento da imprensa no Brasil, no século XVIII, significou para o povo brasileiro o desenvolvimento tecnológico e intelectual de um país que, depois de reproduzir os problemas familiares da corte portuguesa, mostrou ao Brasil uma mídia impressa com uma certa independência. Os periódicos nacionais influenciaram profundamente no curso da história e lutas políticas do Brasil colônia e continua até hoje agendando o poder político e provocando discussões na sociedade.

### 2.1. História da Imprensa no Brasil

Distante de conhecer o progresso de outros países como Inglaterra e Estados Unidos, o Brasil colonial (século XVIII) estava à mercê dos intransigentes colonizadores desinteressados em promover o desenvolvimento da colônia cobiçada claramente pelas riquezas naturais. Débil de fábricas, universidades e palavra imprensa, o Brasil colônia só veio a conhecer a mídia impressa em 1808, com a chegada do príncipe regente de Portugal, o futuro rei D. João VI.

O primeiro jornal brasileiro foi criado em Londres por Hipólito da Costa e titulado como *Correio Braziliense*. O periódico, escrito para os brasilienses – portugueses nascidos e estabelecidos no Brasil –, existiu por quatorze anos chegando ao fim em 1822, ano em que foi proclamado a Independência do Brasil.

Diferentemente da *Gazeta do Rio de Janeiro*, rodada no Brasil em 1808, o *Correio Braziliense* parecia mais com um livro e era escrito em cem páginas. Nele continha longos textos analíticos sobre temas variados, como política, literatura, ciências, arte, entre outros. Acontecimentos internacionais ganhavam destaque e influenciavam os leitores brasileiros com idéias liberais. (SODRÉ, 1966, p. 83)

Um novo ciclo para o desenvolvimento foi tecido no País. O rei D. João VI trazia consigo a expectativa de uma mudança revolucionária para o progresso do Brasil. As mudanças foram tantas que fizeram com que o país, em 1815, fosse elevado a categoria de reino. Pivô da revolução constitucionalista instalada em Portugal, a transferência da Corte Real para o Rio de Janeiro foi o episódio determinante para criar-se um esboço desta tênua relação entre mídia e a política que seria tramada.

Com a volta do rei D. João VI para Portugal, fruto da revolução constitucionalista, o *Correio Braziliense* adquire postura crítica em resposta às leis aprovadas para o Brasil pela Assembléia Constituinte Portuguesa.

Esta postura agressiva do *Correio Braziliense* abriu o mercado para a mídia independente que em 1821 começou a circular no Rio de Janeiro. Entre eles o *Conciliador do reino Unido* e o *Bem da Ordem*. Destaca-se o primeiro jornal revolucionário chamado de *Revérbero Constitucional Fluminense* onde pregava a liberdade, igualdade e fraternidade, lema da revolução Francesa.

Próximo da independência, o Brasil em 1822 experimentou o poder da imprensa. Neste mesmo ano o *Correio do Rio de Janeiro*, meses depois o mais popular dos jornais que circulavam no país, lançou uma calorosa campanha a favor da instalação da Constituinte brasileira. Esta campanha abriu um intenso debate entre diversos jornais e panfletos que publicavam diferentes ataques a distintas opiniões. Meses depois D. Pedro I declara a independência do Brasil.

Em meio aos conflitos ideológicos travados entre várias correntes da imprensa, muitas delas agressivas, no meio político o tema central era como fiscalizar a liberdade de imprensa. Em 1823 criou-se o decreto que regulamentava os limites da imprensa onde estaria proibido o uso de pseudônimos, incitar o povo contra a religião, o governo, os poderes nacionais, a moral cristã, os bons costumes; os empregados públicos e as “pessoas particulares”.

Durante o processo de transição da Monarquia a República a imprensa brasileira passou por um acelerado avanço. Neste período não surgiram novos grandes jornais. Somente em 1891 nasceria o *Jornal do Brasil* e meses depois multiplicar-se-iam os pequenos, muitos deles pulverizados semanas depois de criados.

Na mudança de regime, os jornais impressos, notoriamente, eram fundamentais no apoio da nova transição instalada no Brasil, como também meio de fomento de críticas do modelo pregado. Os acontecimentos de novembro de 1889 trouxeram ao Brasil, como correspondente do *Jornal Parisiense*, a Max Leclerc que teve a oportunidade de traçar o quadro da imprensa brasileira daquela fase, com algumas observações exatas e agudas:

A imprensa no Brasil é um reflexo fiel do estado social nascido no governo paterno e anárquico de D. Pedro II: por um lado alguns grandes jornais muito prósperos, providos de uma organização material poderosa e aperfeiçoados, vivendo principalmente de publicidade, organizados em suma e antes de tudo como uma empresa comercial e visando mais penetrar em todos os meios e estender o círculo de seus leitores para aumentar o valor de sua publicidade do que empregar a sua influência na orientação da opinião pública. Tais jornais ostentam certa independência, certo ceticismo zombeteiro, à maneira do nosso Figaro, ou se mostram imparciais até a impassibilidade. Em torno deles, a multidão multicolor de jornais de partidos que, longe de ser bons negócios, vivem de subvenções destes partidos, de um grupo ou de um político e só são lidos se o homem que os apóia está em evidência ou é temível (...). A imprensa em conjunto não procura orientar a opinião por um caminho bom ou mau; ela não é um guia, nem compreende sua função educativa; ela abandona o povo à sua ignorância e à sua pátria (...). (SODRÉ, 1966, p.288).

Os embates ideológicos entre os jornais persistiam conforme as ideologias ganhavam destaque entre aqueles que defendiam determinadas posturas de se governar e o regime a se tomar. As críticas direcionadas aos governos ganhavam vozes e simpatizantes. Em resposta aos jornalistas, o governo editou medidas no sentido de coibir a liberdade de imprensa em nome da defesa do Estado, algumas delas altamente severas.

No final do século XIX, a imprensa brasileira passava por significativas modificações. A então imprensa artesanal estava sendo substituída pela imprensa industrial, aproximando-se dos padrões e das características típicas de uma sociedade burguesa.

A conexão entre a esfera política e os meios de comunicação ganha dimensão e os interesses financeiros particularidades. Por mais que não ficasse explícito para o público, periódicos nacionais foram financiados por governantes. Gordas verbas publicitárias estatais, empréstimos generosos de bancos oficiais, facilitação na compra de equipamentos e favorecimento político diversos foram responsáveis pelo funcionamento de parte dos jornais brasileiros. (OCTAVIO, 2006, p.93).

## **2.2. Jornalismo Internacional**

Uma das tendências dos estudiosos da história da imprensa é sugerir que o jornalismo se desenvolveu com o advento do capitalismo. Mas não esta a tese defendida pelo jornalista e doutor em Semiologia pela universidade de Paris-XII, João Batista

Natali, em um ensaio, que faz parte de uma série chamada ‘Coleção Comunicação’, *Jornalismo Internacional*. Natali afirma que o nascimento do jornalismo internacional aconteceu durante o mercantilismo europeu quando um comerciante influente se correspondia com seus subordinados em vários países e reportava pequenos boletins em cartas para atualizar as notícias locais e internacionais. Na época era uma estratégia econômica, mas serviu como embrião do que muitos anos depois seria uma forma de aproximar fronteiras.

Natali conta em seu livro sobre a chegada do jornalismo internacional no Brasil.

No dia 22 de junho, D. Pedro II se instala com um grupo de técnicos e troca mensagens por telégrafo com Marconi, com o papa Pio IX e com o rei Vittorio Emmanuele, e ainda com a rainha Vitória, da Inglaterra, e com o presidente da França, general Mac Mahon. Um cabo estendido no leito do Atlântico conectava por telégrafo o Brasil à Europa. Não era mais preciso esperar 28 dias para que um barco a vapor chegasse ao Rio de Janeiro com notícias da Europa, provenientes de porto britânicos. (NATALI, 2004, p.40).

Durante a guerra civil americana (1861-1865) cento e cinquenta jornalistas foram enviados como correspondentes de guerra. Neste momento foi lançada uma estratégia usada até hoje pelas grandes redes jornalísticas. Os repórteres produziam pequenos *pools* de notícias que poderiam ser aproveitados por vários veículos com menores custos. Nasceram as agências de notícias que são a fonte principal de abastecimento dos jornalistas internacionais.

Outro componente ainda precisa ser introduzido para reprodução fiel do cenário de trabalho de um jornalista que cobre as notícias estrangeiras. A tecnologia foi fator essencial para o desenvolvimento do jornalismo internacional. Já no fim do século XX, mais precisamente no início da década de noventa, o surgimento da internet foi o estopim para a concretização das editorias de internacional como elas existem hoje.

Sobre o trabalho de correspondência, Natali argumenta que esta é uma das editorias mais complicadas dentro do jornal por causa da falta de retorno, o distanciamento do fato. Neste caso o principal personagem na cobertura de assuntos internacionais é realmente a agência de notícia. Desta forma o material produzido pode ser noticiado em vários jornais, mesmo que a linha editorial não seja a mesma, em diferentes localidades. As agências de notícias internacionais que tem sede aqui no Brasil, principalmente em São Paulo, como *Reuters*, *Bloomberg* e *France Press*, por exemplo, apuram as notícias nacionais e regionalizam a informação para os norte americanos ingleses ou franceses e assim, por exemplo, um grande produtor de etanol

como os EUA ficam sabendo quando presidente Lula lança um programa aqui no Brasil para estimular a produção de cana de açúcar para o mesmo fim, o etanol.

Este é o caminho que as notícias brasileiras percorrem e como são publicadas em noticiários do mundo todo. Estas notícias são recortes que contribuem para que outros países formem representações do que seria a identidade brasileira.

### **3. O *BRAZIL* NO EXTERIOR: Reportagens sobre o Brasil publicadas em jornais internacionais de todo o mundo.**

Neste capítulo este trabalho faz uma análise de reportagens que foram publicadas em uma lista de trinta e cinco jornais, com notícias selecionadas diariamente pelo site do Ministério das Relações Exteriores. Esta análise tem o objetivo de observar possíveis ocorrências de expressões pejorativas ou positivas que se referem ao Brasil. As reportagens aqui selecionadas vêm de um serviço de seleção diária das notícias internacionais. O serviço é conveniado com o Ministério das Relações Exteriores brasileiro. Por isso o material é analisado em inglês. Mas todas as expressões destacadas estão devidamente traduzidas e depois dispostas em separado em quadro comparativo.

#### **3.1. Reportagens publicadas no primeiro domingo de agosto**

**Data 05/08**

No primeiro domingo de agosto, oito reportagens que se referem ao Brasil foram publicadas na lista dos trinta e cinco jornais internacionais selecionadas pelo Ministério das Relações Exteriores. Cinco delas reportam a substituição de José Carlos Pereira por Sérgio Gaudenzi na presidência da Infraero. Nesse grupo de cinco matérias, duas são idênticas e foram publicadas em diferentes periódicos. Os títulos foram editados, mas o conteúdo das matérias é o mesmo possivelmente porque foram fornecidas pela mesma agência de notícias: *Dow Jones Newswires*. A primeira, no norte-americano *The Wall Street Journal*, foi titulada como “Brazil Replaces Head of Airport Authority After Deadly Crash”. A segunda foi publicada no francês *International Herald Tribune* e o título foi: “Brazil Replaces Head of Airport Authority After Nation’s Deadliest Crash”.

Outra reportagem sobre o assunto foi assinada pela agência *Reuters*, e publicada nos Estados Unidos pelo jornal *The Washington Post*. Neste material, a seguinte frase pode ser considerada pejorativa: “Air travel has become so unpredictable in Brazil that

many passengers are now canceling flights and taking buses instead, despite the inconvenience and risks in a continent-sized country with notoriously poor highways.” Nesta citação o repórter da agência Reuters afirma que viajar de avião no Brasil se tornou tão imprevisível que muitos passageiros preferem cancelar suas passagens e pegar um ônibus. A agência completa dizendo que com as grandes proporções do país e estradas claramente em precárias condições viajar de ônibus é inconveniente e arriscado.

Ainda sobre as reportagens publicadas na primeira semana de agosto, o jornal jamaicano *Jamaica Gleaner* reporta o cronograma de uma viagem do presidente Lula ao país. Usando o Ministério das Relações Exteriores como fonte, o periódico comenta otimista um acordo firmado entre os dois países de investimentos em tecnologia na produção de etanol e cooperação técnica no processamento de frutas tropicais. “Jamaica and Brazil signed agreements in February aimed at assisting the modernization of the sugar industry, the development of ethanol and technical cooperation in tropical fruit processing”. Em português: “Jamaica e Brasil assinaram acordo em fevereiro para modernizar a indústria de açúcar, o desenvolvimento do etanol e cooperação técnica no processamento de frutas tropicais”.

Uma última análise referente às reportagens publicadas no primeiro domingo de agosto (05/08) mostra, pela segunda vez, um mesmo material publicado em dois jornais diferentes e também neste caso os títulos foram editados. Os dois jornal norte-americano *The Washington Post* e *The Wall Street Journal* reproduziram o material titulado “Thousands March to Denounce Brazil Gov’t e “Thousands Stage Peaceful March Against Brazilian President”, respectivamente. Mas neste caso um agravante pode ser observado, as reportagens são idênticas e assinadas por agências de notícias internacionais diferentes. A fonte do *The Washington Post* é a agência The Associated Press e já no segundo texto a agência que assume a autoria é Dow Jones Newswires.

Sobre o conteúdo do material é possível constatar que o lead pode ser considerado tendencioso, ou seja, a expressão “thousands of Brazilians marched in South América biggest city on Saturday to denounce President Luiz Inácio Lula da Silva’s government as corrupt and indifferent” pode ser considerada pejorativa. Em português: “Milhões de brasileiros marcharam na maior cidade da América do Sul no sábado para denunciar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como corrupto e indiferente”. Neste caso a expressão “denunciar” pode ter carga pejorativa quando de acordo com o dicionário significa: dar denúncia de; acusar, delatar. O fato denunciado



de corrupção pode ser considerado concreto, ou seja, o jornal afirma que a corrupção existe e está sendo delatada. Esta seria uma forma de afirmar que o governo Lula é realmente corrupto e indiferente.

O título editado pelo periódico *The Washington Post* usa a expressão “against”, contra o governo Lula, desta forma a marcha é reportada com imparcialidade.

Outra expressão que pode ser considerada pejorativa nesta reportagem é: “Cabinet ministers and legislators in Silva’s party have been caught up in a series of corruption scandals, but the still-popular president, who started a second term Jan. 1, has not been implicated”. Ou seja, gabinetes de ministros e parlamentares no mandato de Lula foram pegos em uma série de escândalos de corrupção, mas o ainda popular presidente que foi reeleito em primeiro de janeiro, não foi afetado. Afirmar, com um tom de ironia quase fora dos padrões jornalísticos, que “apesar de tantos casos de corrupção o ainda popular presidente não foi afetado” esta expressão pode ser considerada pejorativa.

**Tabela reportagens publicadas no dia 05 de Agosto de 2007 (domingo)**

<b>Expressões pejorativas</b>	<b>Expressões positivas</b>
Viajar de avião no Brasil se tornou tão imprevisível que muitos passageiros preferem cancelar suas passagens e pegar um ônibus. Com as grandes proporções do país e estradas em notórias condições de pobreza viajar de ônibus é inconveniente e arriscado.	Jamaica e Brasil assinaram acordo em fevereiro para modernizar a indústria de açúcar, o desenvolvimento do etanol e cooperação técnica no processamento de frutas tropicais.
Milhões de brasileiros marcharam na maior cidade da América do Sul no sábado para denunciar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como corrupto e indiferente.	
Gabinetes de ministros e parlamentares no mandato de Lula foram pegos em uma série de escândalos de corrupção, mas o	

ainda popular presidente que foi reeleito em primeiro de janeiro, não foi afetado.	
--	--

### **3.2. Reportagens publicadas no segundo domingo de agosto**

#### **Data 12/08**

Os temas das reportagens publicadas no segundo domingo de agosto foram também variados. Dos sete textos, quatro reportavam a extradição do traficante colombiano Fernando Camacho Martinez e a transferência para uma prisão de segurança máxima de outro líder do tráfico de drogas na Colômbia, Juan Carlos Ramirez Abadia. Uma das reportagens fala sobre o etanol. As duas últimas foram sobre a fuga de atletas cubanos durante os Jogos Pan-americanos no Rio no primeiro semestre deste ano.

E mais uma vez o fenômeno de réplica na publicação de textos idênticos pode ser observado. No material produzido sobre os traficantes colombianos a agência *The Associated Press* emplacou textos em quatro jornais. No primeiro, o norte-americano *New York Times*, o texto foi publicado com o título “Brazil Approves Drug Suspect Extradition”. Texto idêntico, e também titulado da mesma forma foi publicado no periódico norte-americano *The Miami Herald*. Os dois próximos textos são sobre o mesmo assunto só que um pouco mais completos, onde aparecem informações sobre a transferência de Juan Carlos Ramirez Abadia para uma prisão federal em Mato Grosso do Sul. Este texto foi publicado nos Estados Unidos pelo *New York Times* e também no *The Miami Herald* e os títulos mais uma vez são idênticos: “Colômbia Drug Suspect in Brazil Prison”.

Uma análise nas quatro reportagens referidas revelou apenas um episódio de expressão pejorativa na qual a agência de notícias se refere à falta de eficiência da Suprema Corte Brasileira. “Brazil’s Suprema Court will decide, a process that could drag on for months or even years”. Em português: A Suprema Corte Brasileira vai decidir, em um processo que pode se arrastar por meses e até por anos. Neste caso ‘Drag’, que em português significa: arrastar-se, custar a passar, pode ser considerado pejorativo porque critica claramente a justiça brasileira.

Ainda sobre o segundo domingo de agosto a próxima reportagem foi publicada no impresso francês *International Herald Tribune* e intitulada “Human Rights Group Asks Brazil to Investigate Deportation of Cuban Boxers”, em português: Grupo em defesa dos direitos humanos pede que o Brasil investigue a deportação de boxeadores cubanos. A reportagem foi assinada pela agência de notícias internacionais *The Associated Press*. Neste material fica claro que a agência reforça o ponto de vista do grupo de direitos humanos que critica o governo brasileiro por não ter garantido os direitos dos atletas enquanto eles estavam no país. Guilherme Rigondeaux e Erislandy Lara foram presos onze dias depois do encerramento dos jogos e enviados de volta ao seu país de origem Cuba. “we are very concerned that Brazil did not take sufficient steps to ensure that Rigondeaux and Lara were afforded the legal protection they may have been entitled to as potential refugees”, cita a agência sobre uma carta enviada pelo grupo ao ministro da Justiça Tarso Genro. Em português: “Estamos muito preocupados porque o Brasil não tomou as providências necessárias para garantir que Rigondeaux e Lara recebessem a proteção legal que eles teriam direito como refugiados.” Tanto o ministro quanto o consulado não foram encontrados para responder a reportagem.

A próxima reportagem, assinada por Leonel Nodal e publicada no jornal cubano *Prensa Latina*, o texto conta o fim de uma turnê do presidente Lula na América Latina para divulgar o etanol. O título é “Lula Ends Ethanol-Fueled LatAm Tour”. A reportagem publicada no Panamá fala sobre a visita do presidente e possíveis relações comerciais entre os dois países. Uma expressão positiva foi identificada neste material: “A release issued at the end of the talks with Panamá President Martin Torrijo, plus officials and businessmen, shows promising opportunities and few immediate results”. Em português: “Em uma notícia anunciada no final da conversa entre o presidente do Panamá Martin Torrijo, oficiais e homens de negócios mostraram oportunidades promissoras, mas poucos resultados imediatos”.

O jornal jamaicano “Jamaica Gleaner” publicou a reportagem “Good Market in Brazil for Jamaican Liqueurs, cigars, says Amaral”, que foi assinada pelo repórter Kerry McCatty. A matéria, que citou o embaixador do Brasil na Jamaica, Cezar Lima Amaral, também fala sobre promissoras relações comerciais entre o Brasil e a Jamaica, mas reclama da demora na aplicação de projetos já acertados. As expressões positivas comentam o aumento nas exportações e possíveis contratos de exportação de cigarros e licores jamaicanos para o mercado brasileiro. “Brazil now exports five times more to Jamaica than to Nicarágua.”, “Brazil has exported US\$ 170 million worth of goods to

Jamaica, compared to US\$ 54 million last year.” E “The ambassador says he is looking into products that can be exported to Brazil, wich he thinks have potential to do well. Two of these are liqueurs and cigars.”. em português: “O Brasil exporta hoje cinco vezes mais para a Jamaica do que para a Nicarágua.”, “Brasil exportou este ano US\$ 170 milhões de dólares de mercadorias para a Jamaica, comparado com os US\$ 54 milhões do ano passado.” E “O embaixador disse que esta procurando produtos que podem ser exportados para o Brasil, que ele imagina que devem ter um potencial para dar certo. Dois destes produtos são licores e cigarros.”

**Tabela reportagens publicadas no dia 12 de Agosto de 2007 (domingo)**

<b>Expressões pejorativas</b>	<b>Expressões positivas</b>
A Suprema Corte Brasileira vai decidir, em um processo que pode se arrastar por meses e até por anos.	Uma notícia anunciada no final da conversa entre o presidente do panamá Martin Torrijo, oficiais e homens de negócios mostraram oportunidades promissoras, mas poucos resultados imediatos.
	O Brasil exporta hoje cinco vezes mais para a Jamaica do que para a Nicarágua.
	Brasil exportou este ano US\$ 170 milhões de dólares de mercadorias para a Jamaica, comparado com os US\$ 54 milhões do ano passado.
	O embaixador disse que esta procurando produtos que podem ser exportados para o Brasil, que ele imagina que devem ter um potencial para dar certo. Dois destes produtos são licores e cigarros.

### **3.3. Reportagens publicadas no terceiro domingo de agosto**

**Data 19/08**

Nenhuma reportagem que se refere ao Brasil foi publicada na lista de trinta e cinco jornais neste dia.

### **3.4. Reportagens publicadas no quarto domingo de agosto**

**Data 26/08**

Neste dia sete reportagens sobre o Brasil foram publicadas em jornais internacionais. Três delas se referem à publicação de um livro sobre o período de ditadura brasileira. Um dos materiais é um artigo publicado no Reino Unido pelo jornal *The Observer*, titulado “Brazil is not just samba, sun and indulgence. The poor remain in slavery”. Neste artigo muitas ocorrências de expressões pejorativas foram registradas, portanto elas serão listadas mais adiante.

No Paquistão, uma reportagem foi publicada sobre o Brasil: “Índia to leapfrog Brazil as biggest sugar maker”. O jornal responsável foi *Daily Times* e a reportagem foi escrita em Londres, e foi assinada pela agência de notícias *Newsroom*. A última reportagem analisada neste trabalho foi publicada no jornal norte-americano *Brazzil Magazine*, localizado em Los Angeles. O título foi “Brazilian Bishops Urge Lula to Reconsider River Transposition”.

A primeira reportagem foi reproduzida sem modificações em três jornais: *The Wall Street Journal* (EUA), *International Herald Tribune* (França) e *São Diego Tribune* (EUA). Os títulos foram “Brazil to Release Book Accusing Dictatorship of Rights Abuses” e, respectivamente, nos dois próximos periódicos o mesmo título foi publicado: “Brazil to Release Book Accusing Former Dictatorship of Right Abuses.” Duas agências de notícias assinaram a autoria do material: *Dow Jones Newswires* e *The Associated Press*.

Neste material uma informação pode ser considerada positiva com relação ao presidente Lula. No encerramento da matéria a agência escreve “Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva was an adversary of the military government who was convicted of leading an illegal strike in the 1980s.” Em português: O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, era um adversário do governo militar e foi condenado por liderar uma greve ilegal nos anos 1980.

O jornal do Paquistão *Daily Times* publicou no quarto domingo de agosto a reportagem “Índia to Leapfrog Brazil as Biggest Sugar Maker”. A reportagem diz que de acordo com as previsões da Organização Internacional do Açúcar a Índia deve produzir mais açúcar, na safra 2007/2008, que o maior produtor o mundo, o Brasil. Esta expressão pode ser considerada positiva, pois ressalta no exterior a qualidade do Brasil como grande produtor do agronegócio. “Índia is in course to overtake Brazil as the world’s biggest sugar producer in 2007/2008.”

“A corte brasileira coloca 19 casos de suborno político em julgamento”, este foi o título da reportagem assinada por Jeb Blount da Bloomberg.com sobre o julgamento dos quarenta acusados de envolvimento com a máfia do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal). Na Integra o título foi “Brazil’s op Court Sets Political Bribery Case Trials for 19”. Neste material uma expressão pode ser considerada pejorativa “The trial will test Brazil’s ability to fight public corruption that costs the country \$11 billion a year, according to the São Paulo Federation of Industry. In 40 years, Brazil’s Supreme Court, wich handles all criminal cases involving elected officials and government ministers, as well as any co-defendants, has yet to convict a single politician of corrupt practices.”, em português: “O julgamento vai testar a habilidade brasileira de combater a corrupção no poder público que custa ao país US \$ 11 bilhões por ano, de acordo com a Federação da Indústria de São Paulo. Em 40 anos, o Supremo Tribunal Federal brasileiro que trata todos os casos criminais envolvendo funcionários eleitos e ministros, e também como qualquer a outro acusado de envolvimento, ainda tem que condenar um único político de práticas corruptas.”

Outra expressão pejorativa na reportagem se refere ao presidente Lula: “President Luiz Inácio Lula da Silva distanced himself from scandals that led to the resignation of several of this closest collaborators. He was re-elected last year with 63 percent of the vote.” Em português: “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se distanciou dos escândalos que levaram À demissão de vários de seus colaboradores mais próximos. Ele foi reeleito no ano passado com 63 por cento dos votos”.

Em Los Angeles, o norte-americano, *Brazzil Magazine* publicou no dia 26 de agosto uma reportagem que relata o pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a não realização das obras de transposição do rio São Francisco. A reportagem foi titulada como “Brazilian Bishops Urge Lula to Reconsider River Transposition”. A agência *Newsroom* assinou o material e nenhuma expressão foi selecionada neste texto.

O ultimo material selecionado no quarto domingo de agosto foi o artigo publicado pelo jornal *The Observer* que opina claramente e com uma carga muito pejorativa sobre o Brasil. A autora, Jemina Hunt, escreve no título “Brazil is not just samba, sun and indulgence. The poor remain in slavery.” Em português: O Brasil não é só samba, sol e indulgência. Os pobres continuam na escravidão. Neste texto (em anexo p.47) praticamente todas as frases podem ser consideradas pejorativas, mas para ilustrar esta afirmação serão traduzidas algumas expressões do material: “The sexualisation of black women is as old as slavery itself, and in Brazilian attitudes towards race, little has changed. In Brazil, social apartheid is well and truly alive.” A sexualização da mulher negra é tão antiga quanto a própria escravidão, e nas atitudes brasileiras para com a raça, pouco mudou no Brasil, o apartheid social existe e está realmente vivo.

“Like the cocaine problem. It's when you happen to sit on a bus next to a boy with a bag of cocaine whose armed bodyguard, an off-duty policewoman, sits two rows behind, that you begin to see how dangerous Brazil really is.” Que em português pode ser traduzido como: É como o problema da cocaína. Quando você acaba sentando em um ônibus ao lado de um garoto com uma mala de cocaína, com um guarda-costas armado, e uma policial a paisana senta duas cadeiras atrás, ai você começa a ver como o Brasil é realmente perigoso.

“In Brazil the social divides remain as deep as the rhythm of the samba.”  
 Tradução: no Brasil a divisão social permanece tão profunda quanto o ritmo do samba.

<b>Expressões pejorativas</b>	<b>Expressões positivas</b>
O julgamento vai testar a habilidade brasileira de combater a corrupção no poder público que custa ao país US \$ 11 bilhões por ano, de acordo com a Federação da Indústria de São Paulo. Em 40 anos, o Supremo Tribunal federal brasileiro, que trata todos os casos criminais envolvendo funcionários eleitos e ministros, e também como qualquer outro acusado de envolvimento, ainda tem	O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, era um adversário do governo militar e foi condenado por liderar uma greve ilegal nos anos 1980.

que condenar um único político de práticas corruptas.	
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se distanciou dos escândalos que levaram a demissão de vários de seus colaboradores mais próximos. Ele foi reeleito ano passado com 63 por cento dos votos.	De acordo com as previsões da Organização Internacional do Açúcar a Índia deve produzir mais açúcar, na safra 2007/2008 que o maior produtor o mundo, o Brasil.
O Brasil não é só samba, sol e indulgência. Os pobres continuam na escravidão.	
A sexualização da mulher negra no é tão antiga quanto à própria escravidão, e nas atitudes Brasileiras para com a raça, pouco mudou no Brasil, o apartheid social existe e está realmente vivo.	
É como o problema da cocaína. Quando você acaba sentando em um ônibus ao lado de um garoto com uma mala de cocaína, com um guarda-costas armado, e uma policial a paisana senta duas cadeiras atrás, ai você começa a ver como o Brasil é realmente perigoso.	
No Brasil a divisão social permanece tão profunda quanto o ritmo do samba	

Contabilizando, no primeiro domingo foram três expressões pejorativas para apenas uma positiva. Já no segundo domingo de agosto, quando o assunto abordado pelos jornais foi mais voltado para as exportações de produtos primários brasileiros, as expressões positivas foram mais usadas. Quatro positivas contra somente uma negativas.

No dia 19/08, terceiro domingo de agosto, nenhuma reportagem referente ao Brasil foi publicada na listas dos jornais selecionada pelo Ministério das Relações Exteriores. No último domingo de agosto, por consequência de um artigo extremamente



pejorativo, as expressões desta categoria somaram seis no total, já as positivas foram duas.

Na soma dos resultados, em todos os domingos de agosto, foram publicadas reportagens com sete expressões que se referiram de forma positiva ao Brasil e dez expressões que foram consideradas pejorativas. O resultado pode confirmar a hipótese proposta neste trabalho de que realmente os jornais internacionais se referem de forma negativa ao Brasil e estes jornais podem contribuir, de alguma forma, com a representação da identidade brasileira no exterior.

#### RESULTADO LEVANTAMENTO

Expressões Pejorativas	Expressões Positivas
11	7

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado desta análise demonstrou que os jornais internacionais se referem de forma pejorativa ao Brasil em diferentes temas. Nos quatro domingos de agosto analisados por este trabalho 11 reportagens apresentaram expressões com tom pejorativo e apenas 7 expressões foram consideradas positivas. A proposta inicial desta monografia era analisar a influência dos correspondentes internacionais que se instalam no Brasil na formação da identidade brasileira em outros países. Mas ao longo do período de pesquisa a amostra necessária para esta análise não pode ser selecionada. As agências de notícias internacionais, que tem sede no Brasil, e produzem o material que serviria de base para confirmar a hipótese de que os correspondentes internacionais poderiam ser irresponsáveis com o material produzido sobre a identidade brasileira, não foram acessíveis e dificultaram a liberação do conteúdo. Por fim, outras possibilidades foram planejadas, como investigar reportagens escritas por apenas um periódico sobre o Brasil, como o *New York Times*, por exemplo. Mas, outras dificuldades foram encontradas, nenhum órgão arquivava jornais internacionais. Foram procurados, o Itamaraty, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, escolas de inglês locais e até embaixadas dos Estados Unidos e Portugal. Mais uma vez a tentativa não surtiu efeito. Enfim, com a base de dados selecionada pelo ministério das relações exteriores diariamente foi possível analisar como os jornais de outros países se referem ao Brasil. Mas seria impossível afirmar que as expressões pejorativas selecionadas contribuem para a formação da identidade brasileira no exterior. Portanto, com o curto período disponível para a produção deste trabalho ficou claro que identificar expressões pejorativas no discurso de jornais estrangeiros que escreveram sobre o Brasil pode ser apenas o primeiro passo para uma análise mais profunda sobre o caso.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, 1977, edição 70.

BAUER, Martins W. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, 2002, Vozes.

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte, 1998, UFMG.

DA MATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro, 1986, Rocco.

FERNANDES, Florestan. **Comunidade e Sociedade no Brasil**. São Paulo, 1975, Nacional.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo, março de 1998, Edições Loyola.

JODELET, Denise. **As Representações Sociais**. Belo Horizonte, 2001, UFMG.

NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. São Paulo, 2004, contexto.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo, 1995, Companhia das Letras.

SODRÉ, Nelson Werneck. **A História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro, 1966, Civilização Brasileira.

STUART, Hall. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro, 1999, DP&A.

## 6. ANEXOS

**DATA 05/08/2007**

**TOTAL – 8 REPORTAGENS**

**EUA - The New York Times**

**Título: Brazil Fires Airport Authority President**

**Data: 05/08/2007**

By THE NEW YORK TIMES

RIO DE JANEIRO — The political consequences of the worst plane crash in Brazil's history continued Saturday as the new defense minister fired the president of the national airports authority. Defense Minister Nelson Jobim appointed Sergio Gaudenzi, the president of the Brazilian Space Agency, to replace Gen. José Carlos Pereira, according to Flávia Oliveira, a Defense Ministry spokeswoman. Mr. Pereira had overseen the airports authority for only 13 months. Mr. Jobim was named defense minister just last week, succeeding Waldir Pires, who was the first top official to be ousted after an Airbus A320 skidded off a short, rain-slicked runway at Congonhas Airport in São Paulo on July 17 and burst into flames, killing 199 people. Ten months earlier, 154 people died in a midair collision of two planes above the Amazon. After the crash last month, Mr. Pereira lashed out at international groups seeking to aid Brazil, saying: "This crisis is ours. The dead are ours. Brazil does not need international help." The Brazilian aviation system has long suffered from a failure to make improvements to keep pace with the popularity of low-cost airfares, which filled the skies as well as tarmacs and airports. It reached a crisis with the crash last month, leading to long delays, cancellations, concerns about flight safety and redirected routes.

**EUA - The Washington Post**

**Título: Head of Brazil airport authority fired after crash**

**Data: 05/08/2007**

Reuters

SAO PAULO (Reuters) - The head of Brazil's airports authority will be replaced next week, a government source said on Saturday, the second official to be fired after the worst plane crash in Brazil's history. Jose Carlos Pereira, chief of the airports authority, or Infraero, will be replaced by Sergio Gaudenzi, the head of the Brazilian Space Agency, according to the source, who asked not to be named because an official announcement is expected on Monday. Pereira, whose 13-month tenure was marred by a growing aviation crisis, was under pressure to step down since an Airbus A320 skidded off a short, rain-slicked runway at Sao Paulo's Congonhas Airport on July 17 and burst into flames. All 187 people aboard the TAM Linhas Aereas flight and at least 12 on the ground were killed in the accident, the second major plane crash in Brazil in 10 months. In September, 154 people were killed when a Boeing 737 clipped wings in mid-air with a private jet and crashed in the Amazon jungle. Pereira is the second aviation official to be forced out since last month's crash, which caused a national outcry for improvements in air safety and exacerbated one of the worst political crises for President Luiz Inacio Lula da Silva. Lula fired Defense Minister Waldir Pires on July 25 and brought in former Supreme Court Chief Justice Nelson Jobim to overhaul

the country's ailing aviation sector. The defense ministry supervises civil aviation in Brazil. Gaudenzi's first task at Infraero will be to find ways to restore a sense of normalcy at Brazilian airports, which have been plagued by delays and cancellations for almost a year. Air travel has become so unpredictable in Brazil that many passengers are now canceling flights and taking buses instead, despite the inconvenience and risks in a continent-sized country with notoriously poor highways. Other travelers are simply avoiding Brazil altogether. The rap artist Ice-T canceled scheduled performances in Brazil this month, citing "aviation chaos," according to local media reports. (Additional reporting by Roberto Samora and Natuza Nery)

**EUA - The Washington Post**

**Título: Thousands March to Denounce Brazil Gov't**

**Data: 05/08/2007**

The Associated Press

SAO PAULO, Brazil -- Thousands of Brazilians marched in South America's biggest city on Saturday to denounce President Luiz Inacio Lula da Silva's government as corrupt and indifferent. Police estimated that about 3,000 demonstrators participated in the march down Sao Paulo's skyscraper-lined Avenida Paulista. Smaller demonstrations were staged in the capital of Brasilia, Rio de Janeiro and Curitiba. Protesters, many dressed in black, sang Brazil's national anthem and carried posters demanding Silva's ouster. "This is a nonpartisan protest against the corruption of the government," said organizer Obe Fainzilber. Cabinet ministers and legislators in Silva's party have been caught up in a series of corruption scandals, but the still-popular president, who started a second term Jan. 1, has not been implicated. Most recently, allegations have surfaced that Renan Calheiros, leader of the Senate and a close Silva ally, accepted payoffs from a construction company. "Lula betrayed us," said Bethe Martinelli, a 44-year-old sales representative. "His government has been just as corrupt if not more than those that preceded him." Many protesters were motivated by last month's crash of a TAM Linhas Aereas SA jetliner, which killed 199 people and stoked concerns about the nation's civil aviation system. "It underscored the indifference that is this government's trademark," 43-year-old stockbroker Luiz Antonio Delgado said. "Indifference and incompetence in terms of public safety, education, housing, transportation and now air safety.

**EUA - The Wall Street Journal**

**Título: Brazil Replaces Head Of Airport Authority After Deadly Crash**

**Data: 05/08/2007**

DOW JONES NEWSWIRES

SAO PAULO (AP)--The head of Brazil's airport authority is being replaced in response to the nation's worst aviation disaster, a Defense Ministry spokeswoman said on Saturday. Sergio Mauricio Brito Gaudenzi, the president of Brazil's Space Agency, will replace Jose Carlos Pereira as head of the airport authority, Infraero, said the spokeswoman for the Defense Ministry, which oversees Brazil's civil aviation system. The spokesman declined to be identified in accordance with department policy. She said the changeover would be officially announced Monday. On July 17, TAM Linhas Aereas SA (TAM) airlines Flight 3054 sped down the runway at Sao Paulo's Congonhas airport, jumped a major highway and slammed into an air cargo building, killing all 187 people aboard and 12 people on the ground. The airport authority was criticized for

reopening the Sao Paulo's Congonhas airport's relatively short runway before it was grooved - a process that helps water run off and provides better traction in rain. Critics also say that Pereira and Infraero paid more attention to the renovation of passenger terminals and the construction of parking areas than to safety measures like grooving, the installation of long safety strips at the end of the runways and better instrument landing systems. The O Estado de S. Paulo and Folha de S.Paulo newspapers on Saturday quoted an internal Airbus statement that said the data recorders failed to show any functional flaws that would have prevented the plane from operating normally. The statement, according to the two dailies, confirms earlier reports indicating the throttle of the right engine was set to accelerate instead of neutral when the plane landed. Airbus spokeswoman Barbara Kracht said she couldn't comment on the reports. The air force, according to the O Estado de S. Paulo, said the black box data being analyzed isn't conclusive and that it's too early to determine if the incorrect position of the throttle was due to a mistake made by the pilots or to a flaw in the aircraft's computers. The statement, according to the two dailies, supports earlier reports indicating the throttle of the right engine was set to accelerate instead of neutral when the plane landed.

#### **EUA - The Wall Street Journal**

**Título: Thousands Stage Peaceful March Against Brazilian President**

**Data: 05/08/2007**

DOW JONES NEWSWIRE

SAO PAULO (AP)--Thousands of Brazilians marched in South America's biggest city on Saturday to denounce President Luiz Inacio Lula da Silva's government as corrupt and indifferent. Police estimated about 3,000 demonstrators participated in the march down Sao Paulo's skyscraper-lined Avenida Paulista. Smaller demonstrations were staged in the capital of Brasilia, Rio de Janeiro and Curitiba. Protesters, many dressed in black, sang Brazil's national anthem and carried posters demanding Silva's ouster. "This is a nonpartisan protest against the corruption of the government," said organizer Obe Fainzilber. Cabinet ministers and legislators in Silva's party have been caught up in a series of corruption scandals, but the still-popular president, who started a second term Jan. 1, hasn't been implicated. Most recently, allegations have surfaced that Renan Calheiros, leader of the Senate and a close Silva ally, accepted payoffs from a construction company. "Lula betrayed us," said Bethé Martinelli, a 44-year-old sales representative. "His government has been just as corrupt if not more than those that preceded him." Many protesters were motivated by last month's crash of a TAM Linhas Aereas SA (TAM) jetliner, which killed 199 people and stoked concerns about the nation's civil aviation system. "It underscored the indifference that is this government's trademark," 43-year-old stockbroker Luiz Antonio Delgado said. "Indifference and incompetence in terms of public safety, education, housing, transportation and now air safety."

#### **França - International Herald Tribune**

**Título: Brazil replaces head of airport authority after nation's deadliest crash**

**Data: 05/08/2007**

The Associated Press

SAO PAULO, Brazil - The head of Brazil's airport authority is being replaced in

response to the nation's worst aviation disaster, Defense Minister Nelson Jobim said Saturday. Sergio Mauricio Brito Gaudenzi, the president of Brazil's Space Agency, will replace Jose Carlos Pereira as head of the airport authority, Infraero, the minister told reporters in the Amazon city of Coari. The change, to be made Monday, is the second major personnel replacement in Brazil's troubled aviation sector since the crash. Jobim was appointed to replace Waldir Pires as defense minister on July 25, eight days after a TAM Linhas Aereas SA jetliner sped off the runway of Sao Paulo's busy Congonhas airport and exploded, killing all 187 people aboard and 12 people on the ground. The airport authority was criticized for reopening the airport's relatively short runway before it was grooved — a process that helps water run off and provides better traction in rain. Critics also say that Pereira and Infraero paid more attention to the renovation of passenger terminals and the construction of parking areas than to safety measures like grooving, the installation of long safety strips at the end of the runways and better instrument landing systems. The O Estado de S. Paulo and Folha de S. Paulo newspapers on Saturday quoted an internal Airbus statement that said the data recorders failed to show any functional flaws that would have prevented the plane from operating normally. The statement, according to the two dailies, supports earlier reports indicating that the throttle of the right engine was set to accelerate instead of neutral when the plane landed. Airbus spokeswoman Barbara Kracht said she could not comment on the reports. The air force, according to the O Estado de S. Paulo, said that the black box data being analyzed is not conclusive and that it is too early to determine if the incorrect position of the throttle was due to a mistake made by the pilots or to a flaw in the aircraft's computers.

#### **Reino Unido - Agência BBC**

**Título: Brazilian airports chief sacked**

**Data: 05/08/2007**

The head of Brazil's airports authority has been replaced in the wake of the country's worst air crash last month. Jose Carlos Pereira will be replaced by the president of the Brazilian space agency, Sergio Mauricio Brito Gaudenzi. Some 199 people died when an airliner skidded off a runway and crashed into a building at Sao Paulo's Congonhas airport. Mr Pereira is the second top official to be sacked over the crash, after the defence minister also lost his job. The defence ministry supervises civil aviation in Brazil. It was the new defence minister, Nelson Jobim, who requested that Mr Pereira resign and who announced his resignation. Second disaster. The airports authority, Infraero, has been criticised for allowing the Congonhas runway to be used even though it had not been "grooved" after being surfaced. Grooving helps water escape the surface of the runway. It had been raining heavily on 17 July, the day of the crash - that is one of several possible contributory factors being analysed by investigators. The disaster was the second major air tragedy in Brazil in the space of less than a year. In late 2006, a Gol passenger plane and an executive jet collided over the Amazon, killing more than 150 people.

#### **Jamaica - Jamaica Gleaner**

**Título: Brazil's President to visit Jamaica**

**Data: 05/08/2007**

President of Brazil, Luiz Inacio Lula Da Silva, arrives in the island next week Wednesday for a two-day working visit. According to a release from the Ministry of

Foreign Affairs and Foreign Trade, the president's visit is in response to an invitation that was initially issued to him by former Prime Minister P.J. Patterson when he visited Brazil in 2005. Lula and Prime Minister Portia Simpson Miller will hold private talks on Thursday morning before joining their respective delegations to advance discussions and strengthen cooperation on a range of bilateral regional and international issues. These will include continued focus on energy, agriculture with specific reference to technical assistance to the sugar industry, cooperation on science and technology, education, sports and culture, and social development. Regional issues that will be discussed include the proposed CARICOM-MERCOSUR-Free Trade Area arrangements and developments in Haiti, while international concerns will include matters pertaining to the World Trade Organisation (WTO) Doha round, UN Reform, World Summit follow-up and multilateral cooperation in combating the HIV/AIDS pandemic. According to the Ministry of Foreign Affairs and Foreign Trade, assistance to the sugar industry and energy sector is an area for discussion. Jamaica and Brazil signed agreements in February aimed at assisting the modernisation of the sugar industry, the development of ethanol and technical cooperation in tropical fruit processing.

---

**DATA- 12/08/2007**

**TOTAL- 7 REPORTAGENS**

**EUA - The New York Times**

**Título: Brazil Approves Drug Suspect Extradition**

**Data: 12/08/2007**

By THE ASSOCIATED PRESS

SAO PAULO, Brazil (AP) -- Brazil's Supreme Court has approved the extradition of a Colombian national to the United States where he faces drug-trafficking charges. According to the Supreme Court's Web site, Fernando Camacho Martinez's extradition was approved on Thursday and will take place as soon as the United States "formally commits itself to sentence him to no more than 30 years" -- the maximum jail term in Brazil. Camacho Martinez, who was arrested in Sao Paulo in November 2006, was "one of the leaders of an international cocaine smuggling organization that shipped the drug to the United States," the Supreme Court said in a statement. The U.S. also wants to try Juan Carlos Ramirez Abadia, a reputed leader of Colombia's biggest drug cartel who arrested in Sao Paulo on Thursday, for drug trafficking and racketeering. Ramirez Abadia also is expected to face Brazilian charges of money laundering, gang activities and use of illegal documents while in the country.

**EUA - The New York Times**

**Título: Colombian Drug Suspect in Brazil Prison**

**Data: 12/08/2007**

By THE ASSOCIATED PRESS

SAO PAULO, Brazil (AP) -- Authorities on Saturday transferred a reputed leader of Colombia's biggest drug cartel to a maximum-security prison, where he will remain while courts rule on whether he will face charges in Brazil or be extradited the United



States or Colombia, local media reported. Juan Carlos Ramirez Abadia was moved from a Sao Paulo jail to the federal prison in Mato Grosso do Sul state, the Globo TV network and the Agencia Estado reported. Repeated phone calls to the federal police to confirm the reports went unanswered. Ramirez Abadia, 44, who faces three U.S. federal indictments on drug and racketeering charges, was arrested Tuesday in a luxury condominium on the outskirts of Sao Paulo, South America's largest city. He is allegedly one of the leaders of the Norte del Valle cartel, which emerged as Colombia's most powerful drug gang in the mid-1990s. In 1996 he was sentenced to 13 years in prison in Colombia on a drug conviction, then released in 2001. In Brazil, he allegedly commanded the cartel's operation to launder overseas drug profits through the purchase of hotels, mansions, industrial property and cars. American officials say they will soon file a request to extradite Ramirez Abadia to face racketeering charges under a 2004 indictment -- charges that could bring a lengthy sentence but not the death penalty. Colombian authorities have hinted they may also seek custody. Brazil's Supreme Court will decide, a process that could drag on for months or even years. Brazilian law bans sending foreign suspects back home or to third countries if they face the death penalty or a sentence of more than 30 years. Ramirez Abadia is also expected to face Brazilian charges of money laundering, gang activity and use of illegal documents. Ramirez Abadia's lawyer, Sergio Alambert, said his client hopes American and Brazilian authorities will make a deal so he can be sent directly to the United States to serve time in prison. Alambert said Ramirez Abadia fears he would be killed in Colombia. The federal prison in the Mato Grosso do Sul state capital of Campo Grande is also home to Brazil's most notorious drug trafficker, Luiz Fernando da Costa. Better known as Fernandinho Beira-Mar -- Portuguese for Seaside Freddy -- da Costa was captured in 2001 in the Colombian jungle and accused of giving cash and weapons to leftist rebels in exchange for cocaine. Also Saturday, Brazil's Supreme Court has approved the extradition of another Colombian national to the United States where he faces drug-trafficking charges. According to the Supreme Court's Web site, Fernando Camacho Martinez's extradition was approved on Thursday and will take place as soon as the United States "formally commits itself to sentence him to no more than 30 years" -- the maximum jail term in Brazil. Camacho Martinez, who was arrested in Sao Paulo in November 2006, was "one of the leaders of an international cocaine smuggling organization that shipped the drug to the United States," the Supreme Court said in a statement.

#### **EUA - The Miami Herald**

##### **Título: Brazil approves drug suspect extradition**

**Data:** 12/08/2007

The Associated Press

SAO PAULO, Brazil -- Brazil's Supreme Court has approved the extradition of a Colombian national to the United States where he faces drug-trafficking charges. According to the Supreme Court's Web site, Fernando Camacho Martinez's extradition was approved on Thursday and will take place as soon as the United States "formally commits itself to sentence him to no more than 30 years" - the maximum jail term in Brazil.

Camacho Martinez, who was arrested in Sao Paulo in November 2006, was "one of the leaders of an international cocaine smuggling organization that shipped the drug to the United States," the Supreme Court said in a statement. The U.S. also wants to try Juan

Carlos Ramirez Abadia, a reputed leader of Colombia's biggest drug cartel who arrested in Sao Paulo on Thursday, for drug trafficking and racketeering. Ramirez Abadia also is expected to face Brazilian charges of money laundering, gang activities and use of illegal documents while in the country.

**EUA - The Miami Herald**

**Título: Colombian drug suspect in Brazil prison**

**Data:** 12/08/2007

By STAN LEHMAN

Associated Press Writer

SAO PAULO, Brazil -- Authorities on Saturday transferred a reputed leader of Colombia's biggest drug cartel to a maximum-security prison, where he will remain while courts rule on whether he will face charges in Brazil or be extradited the United States or Colombia, local media reported. Juan Carlos Ramirez Abadia was moved from a Sao Paulo jail to the federal prison in Mato Grosso do Sul state, the Globo TV network and the Agencia Estado reported. Repeated phone calls to the federal police to confirm the reports went unanswered. Ramirez Abadia, 44, who faces three U.S. federal indictments on drug and racketeering charges, was arrested Tuesday in a luxury condominium on the outskirts of Sao Paulo, South America's largest city. He is allegedly one of the leaders of the Norte del Valle cartel, which emerged as Colombia's most powerful drug gang in the mid-1990s. In 1996 he was sentenced to 13 years in prison in Colombia on a drug conviction, then released in 2001. In Brazil, he allegedly commanded the cartel's operation to launder overseas drug profits through the purchase of hotels, mansions, industrial property and cars. American officials say they will soon file a request to extradite Ramirez Abadia to face racketeering charges under a 2004 indictment - charges that could bring a lengthy sentence but not the death penalty. Colombian authorities have hinted they may also seek custody. Brazil's Supreme Court will decide, a process that could drag on for months or even years. Brazilian law bans sending foreign suspects back home or to third countries if they face the death penalty or a sentence of more than 30 years. Ramirez Abadia is also expected to face Brazilian charges of money laundering, gang activity and use of illegal documents. Ramirez Abadia's lawyer, Sergio Alambert, said his client hopes American and Brazilian authorities will make a deal so he can be sent directly to the United States to serve time in prison. Alambert said Ramirez Abadia fears he would be killed in Colombia. The federal prison in the Mato Grosso do Sul state capital of Campo Grande is also home to Brazil's most notorious drug trafficker, Luiz Fernando da Costa. Better known as Fernandinho Beira-Mar - Portuguese for Seaside Freddy - da Costa was captured in 2001 in the Colombian jungle and accused of giving cash and weapons to leftist rebels in exchange for cocaine. Also Saturday, Brazil's Supreme Court has approved the extradition of another Colombian national to the United States where he faces drug-trafficking charges. According to the Supreme Court's Web site, Fernando Camacho Martinez's extradition was approved on Thursday and will take place as soon as the United States "formally commits itself to sentence him to no more than 30 years" - the maximum jail term in Brazil. Camacho Martinez, who was arrested in Sao Paulo in November 2006, was "one of the leaders of an international cocaine smuggling organization that shipped the drug to the United States," the Supreme Court said in a statement.

**França - International Herald Tribune**

**Título: Human rights group asks Brazil to investigate deportation of Cuban boxers****Data:** 12/08/2007

The Associated Press

SAO PAULO, Brazil: An international human rights group has asked Brazil to investigate the deportation of two Cuban boxers who disappeared during last month's Pan American Games in Rio de Janeiro. Two-time defending Olympic bantamweight champion Guillermo Rigondeaux and 2005 welterweight amateur world champion Erislandy Lara left the athletes' village July 22 and failed to appear for their weigh-ins. They were arrested 11 days later for overstaying their visas and sent back to Cuba last weekend. "We are very concerned that Brazil did not take sufficient steps to ensure that Rigondeaux and Lara were afforded the legal protections they may have been entitled to as potential refugees," New York-based Human Rights Watch said in a letter sent Friday to Justice Minister Tarso Genro. "We urge you to investigate whether their rights were adequately protected while they were in Brazil, and to take steps to help ensure that their rights are not violated now that they are back in Cuba." Calls to the Justice Ministry went unanswered on Saturday, but Genro and the federal police repeatedly have said the boxers turned down offers of political asylum. "The fact that Rigondeaux and Lara defected from an official Cuban athletic delegation strongly suggests that they may have been interested in seeking asylum in Brazil," Human Rights Watch said. "Even if the two athletes did not explicitly request political asylum, claims for refugee status can be signaled through actions, rather than through an explicit request." Genro has been asked to appear before the Senate's Foreign Relations Committee to explain the arrest and deportation of the boxers. German boxing promotion agency Arena has said it signed five-year contracts with the fighters and that they applied for visas at the German consulate in Rio de Janeiro. Officials could not be immediately reached for comment at the consulate, which was closed Saturday. In Havana, Rigondeaux and Lara told the Communist Party newspaper Granma that they never intended to defect and denied signing with German promoters. But Arena agency spokesman Malte Muller-Michaelis told The Associated Press, "They definitely signed contracts, five-year contracts, and they received money." He also said Arena has received reports that relatives of the boxers were arrested and released in Cuba.

**Cuba - Agência Prensa Latina****Título: Lula Ends Ethanol-Fueled LatAm Tour****Data:** 12/08/2007

Leonel Nodal

Panama - Brazilian President Luis Inacio (Lula) da Silva returned home from a Latin American business promotion tour of Mexico, Honduras, Nicaragua, Jamaica and Panama. A release issued at the end of the talks with Panama President Martin Torrijos, plus officials and businessmen, shows promising opportunities and few immediate results. Producing alcohol from sugar cane that mixed with gas fuels millions of cars in Brazil, may have lured that country but does not seem as profiting and clever in Panama. Two-year talks on ethanol passed from a "protocol of intentions" to a "memorando of understanding" to establish a group or bilateral "task-force" that keeps targeting the possibility of developing the ethanol deal. The most attractive proposal on ethanol was put forward by Torrijos, who offered that Brazil use Panama as its port on the Pacific for its exports to Asia and the west coast of North America. Lula on his part, confirmed his government's interest to establish a regional center for the distribution of Brazilian products and ordered to finish the legal and administrative adjustments to

carry out this aspiration in the shortest term possible. The communiqué also voices satisfaction on the results of talks on biofuels, the need to fight hunger and poverty, bovine genetics, legal aid and emigration, as well as the interest to join forces in the bid to expand the canal.

## **Jamaica - Jamaica Gleaner**

### **Título: 1 - Good market in Brazil for Jamaican liqueurs, cigars, says Amaral**

**Data:** 12/08/2007

BY KERRY McCATTY Observer staff reporter

BRAZILIAN President Luiz Inacio "Lula" da Silva has come and gone, and Brazilian Ambassador to Jamaica, Cezar De Souza Lima Amaral is happy that the very first Brazilian president to visit the island did so during his tour of duty. "I'm very proud to bring "Lula" to Jamaica," Amaral tells the Sunday Observer. He is quick to point out, however, that it wasn't just he who was responsible for the president's visit. He notes the efforts to that end by former Prime Minister PJ Patterson in 2005, and his successor Prime Minister Portia Simpson Miller, in 2006. "It is the dream of the diplomat to be involved in (high -level) policy making," Amaral says, regarding how he feels about Lula's visit. At the same time, however, Amaral has some reservations regarding the implementation of the "ambitious" schedule of agreements reached by the heads. Last week, the governments of Jamaica and Brazil agreed to encourage cooperation in the exploration of gas and oil in Jamaica's offshore territory, cooperation in research on renewable energy sources and the training of Jamaican technicians in agricultural management and harvesting, among numerous other things. "There is a very broad, large spectrum of issues and it will be very tough implementing them," Amaral says. He says oftentimes the officials charged with implementation do not share the vision of the Heads. Additionally, a lot of implementation can get stalled by bureaucracy. "Sometimes people have reservations about the decisions, sometimes people are not in favour of the decisions, sometimes people are lazy," Amaral says. A Brazilian delegation visited Jamaica in April, for example, and a decision was taken for 30 Jamaican researchers to go to Brazil to study 10 tropical fruits. The first group of researchers is expected to leave the island October. Amaral believes this is much too long a gap between agreement and implementation. He says, however, that relations between Jamaica and Brazil can only get better since, for example, Brazil now exports five times more to Jamaica than to Nicaragua. "The relationship [between Jamaica and Brazil] is much better than it was in the past; there has been an interchange of high-level government officials," Amaral says, adding that since PJ Patterson visited Brazil in 2005, nine Jamaican government ministers have since visited that country. Additionally, Amaral says an expressed interest in South-South cooperation and development by both countries has ensured a bond. So far this year, Brazil has exported US\$170 million worth of goods to Jamaica, compared to US\$54 million last year. In the meantime, Jamaica's benefit from the trade between both countries is minimal, growing to US\$4 million from US\$2 million last year, according to Amaral. The ambassador says he is looking into products that can be exported to Brazil, which he thinks have the potential to do well. Two of these are liqueurs and cigars. He has identified a local coffee liqueur, which he says was just as good as, but only cost "one quarter of the price of a French liqueur, and you have a good presentation". Amaral shares that Brazil's minister of foreign affairs, Celso Amorim, who was part of the delegation last week, asked him to procure five packs of the best Jamaica coffee to take back home as gifts. Amaral's wife, Lidia, was charged with making the purchase. So which brand did she go for? "I don't

know. I don't remember the brand," Lidia says. "Really, I went by the price - it's the minister of foreign affairs, the most expensive must be the best one," she confesses.

---

**DATA - 19/08**

**NENHUMA REPORTAGEM PUBLICADA**

---

**DATA- 26/08**

**TOTAL- 7 REPORTAGENS**

**EUA - The Wall Street Journal**

**Título: Brazil To Release Book Accusing Dictatorship Of Rights Abuses**

**Data:** 26/08/2007

DOW JONES NEWSWIRES

RIO DE JANEIRO (AP)--The government has prepared an unprecedented exhibition and book accusing federal agents of murdering, raping and torturing alleged adversaries of Brazil's 1964-85 military regime, the government and human rights activists said Saturday. The book, "The Right to Memory and the Truth," is scheduled to be released in the capital of Brasilia next Wednesday, the 28th anniversary of the 1979 Amnesty Law that pardoned all Brazilians - civilian and military - for alleged crimes committed under the dictatorship. The government news agency Agencia Brasil showed graphic photos it said would be part of the exhibition, including scenes of army tanks in Brasilia and the bodies of slain government opponents. The show will feature photos and posters that depict the emergence of a broad, peaceful movement for free elections that eventually toppled the dictatorship. The 500-page book reportedly details the cases of 136 people from the era who are listed as dead or missing and 339 Brazilians who sought compensation for cruel treatment by government agents, the daily Folha de S. Paulo reported. Brazil passed a law in 1995 acknowledging that the government was responsible for the deaths of opponents of the dictatorship. It paid compensation ranging from \$50,000 to \$77,000 to more than 300 families. Victims of the dictatorship called the book modest progress in revealing Brazil's past. "On the positive side, it's the first time the government shows the results of investigations. But that's no more than the government's obligation," said Victoria Grabois, founder of the rights group Torture Never Again. "But there's a second phase, showing the place and the circumstances of these deaths, which the government didn't do." Brazilian President Luiz Inacio Lula da Silva was an adversary of the military government who was convicted of leading an illegal strike in the 1980s.

**França - International Herald Tribune**

**Título: Brazil to release book accusing former dictatorship of right abuses**

**Data:** 26/08/2007

The Associated Press

RIO DE JANEIRO, Brazil: The government has prepared an unprecedented exhibition and book accusing federal agents of murdering, raping and torturing alleged adversaries

of Brazil's 1964-85 military regime, the government and human rights activists said Saturday. The book, "The Right to Memory and the Truth," is scheduled to be released in the capital of Brasilia next Wednesday, the 28th anniversary of the 1979 Amnesty Law that pardoned all Brazilians — civilian and military — for alleged crimes committed under the dictatorship. The government news agency Agencia Brasil showed graphic photos it said would be part of the exhibition, including scenes of army tanks in Brasilia and the bodies of slain government opponents. The show will feature photos and posters that depict the emergence of a broad, peaceful movement for free elections that eventually toppled the dictatorship. The 500-page book reportedly details the cases of 136 people from the era who are listed as dead or missing and 339 Brazilians who sought compensation for cruel treatment by government agents, the daily Folha de S. Paulo reported. Brazil passed a law in 1995 acknowledging that the government was responsible for the deaths of opponents of the dictatorship. It paid compensation ranging from US\$50,000 (€37,000) to US\$77,000 (€6,000) to more than 300 families. Victims of the dictatorship called the book modest progress in revealing Brazil's past. "On the positive side, it's the first time the government shows the results of investigations. But that's no more than the government's obligation," said Victoria Grabois, founder of the rights group Torture Never Again. "But there's a second phase, showing the place and the circumstances of these deaths, which the government didn't do." Brazilian President Luiz Inacio Lula da Silva was an adversary of the military government who was convicted of leading an illegal strike in the 1980s.

#### **Reino Unido - The Observer**

**Título: Brazil is not just samba, sun and indulgence. The poor remain in slavery**

**Data:** 26/08/2007

Jemima Hunt

The Observer

Spend time in Brazil and before long someone will explain that samba, the sound of Brazil, is a celebration of sadness. 'O samba e a tristeza que balanca' - 'samba is the sadness that guides us' - they'll tell you. It is the kind of conversation you have only once you have left the five-star hotel and the orgy of bodies flopped around the pool, and headed further than the hotel's private beach. Otherwise, you might make the mistake of thinking that Brazilians are simple, skin-baring folk who 'feel no pain, no responsibility. All they feel is impending great expectations, and buttocks.' Which is the view AA Gill expressed, alongside photographs of golden-limbed Brazilian models, in September's Vanity Fair special, 'Viva Brazil!!' Gill's love for Brazil, or rather Rio (and most tourists think Rio is Brazil), is documented in a heady list of buzz-words. Hedonistic, sexy, sweaty, samba, soccer, rainforest, gyrating, rhythm. All that is missing is 'laid-back sensuality' and 'the lure of the exotic', or what Brazilian sociologist Gilberto Freyre proposed in his classic 1933 text *The Masters and the Slaves* - that what linked master and slave was sex. The idea that Portuguese colonisers had sexual relations with their slaves was, at that time, scandalous. The sexualisation of black women is as old as slavery itself, and in Brazilian attitudes towards race, little has changed. In Brazil, social apartheid is well and truly alive. Brazil was the last country in the Americas to abolish slavery, and its widespread use has had lasting repercussions. The idiom 'Um pe na cozinha' ('Everyone has one foot in the kitchen') refers to the 50 per cent or more of Brazil's population who are descendants of African slaves. While it would be nice to think of Brazil, now one of the world's 10 largest economies, as a melting pot where everyone has a chance to escape the kitchen, where rich and poor live

a harmonious cheek-by-jowl existence, the reality is very different. 'Economically dynamic, socially Brazil stagnates,' writes Jan Rocha in her seminal study of the country. You only have to look at Mario Testino's sumptuous Vanity Fair shoot, an invitation to a party where Europeans float through the hot night while black people serve the drinks, to understand this. There are a couple of dark skinned girls, otherwise the only black faces belong to the 'Funk Boys' in swimming trunks, torsos oiled, performing a samba for the glittery crowd. Such scenes of Rio socialites being attended by those with darker skin are representative of Brazil at large, a powerhouse that, according to the World Bank, has the worst distribution of wealth in Latin America. It isn't uncommon for Brazilian farm workers to receive a *sesta básica* (a basket of oil, beans and rice) in lieu of payment. It's cheaper to pay for a maid than a dishwasher on hire purchase. The average monthly wage (£100) will cover the cost of filling your Jeep Cherokee, twice. At *Daslu*, a mega-luxury designer store in Sao Paulo billed as Latin America's most glamorous 'shopping experience,' customers arrive by helicopter and are ferried in golf carts across marble floors to spare their Jimmy Choo heels. Slim, tanned *dasluzetes* attend to the sartorial needs of senators' daughters while uniformed maids, bussed in from the favelas, hover with *cafezinhos* (espressos) and scoop up discarded garments. *Daslu's* decadence is unnerving. Like the cocaine problem. It's when you happen to sit on a bus next to a boy with a bag of cocaine whose armed bodyguard, an off-duty policewoman, sits two rows behind, that you begin to see how dangerous Brazil really is. Or when the police arrive in response to a burglary at your home and suggest you buy a bullet from them, which you can fire and they'll take full responsibility for, the next time you're in trouble. A bargain at 1,000 reals (£250). The problem with law and order, or rather the lack of it, is most apparent at night, when packs of feral children roam the streets and drivers know better than to stop at red lights. The problem is poverty as a daily reality, a flood of guns, alienated youth. What is unfortunate is to be invited to celebrate these inequities, again, the great paradox of Brazil, a soap opera of impunity and greed. God forbid the social hierarchy should ever change. Upward mobility? On taking office in 2002, President Luiz Inacio da Silva was quoted as saying he was 'fighting to bring the poor of Brazil out of economic apartheid'. The social groups who voted him in demanded a fairer and more egalitarian Brazil. But Lula doesn't want to jeopardise economic growth. His plans for development are in line with the needs of big business. In 2006, a rare bid to clamp down on white-collar crime resulted in several arrests, including, briefly, *Daslu's* owner, Eliana Tranchesini. No charges were brought, although the company was ordered to pay \$100m in back taxes and fines. In Brazil the social divides remain as deep as the rhythm of the samba.

### **Paquistão - Daily Times**

**Título: 'India to leapfrog Brazil as biggest sugar maker'**

**Data:** 26/08/2007

LONDON: India is on course to overtake Brazil as the world's biggest sugar producer in 2007-08, the International Sugar Organisation (ISO) forecast in a report, which also predicted a record surplus. "At this early stage, the ISO forecasts India's production in 2007-08 at 33.15 million tonnes, raw value, a new record and a massive eight percent increase from the previous year," the London-based ISO said. "Thus, we expect that in 2007-08 India will overtake Brazil as the world's largest sugar producer." The ISO added: "Record production is also anticipated in Brazil, although the industry expansion is expected to slow down there in 2008." Meanwhile, global sugar output was forecast to outpace demand by a record 10.8 million tonnes in the crop year ending September 2008. Total sugar production was forecast to stand at a record 169.6 million tonnes. afp

**EUA - Bloomberg.com**

**Título: Brazil's Top Court Sets Political Bribery Case Trials for 19**

**Data: 26/08/2007**

By Jeb Blount

(Bloomberg) -- Brazil's Supreme Court approved last night criminal trials for at least 19 of 40 people implicated in a 2005 congressional bribes-for-votes scheme allegedly financed with public money. Among those ordered to stand trial are Joao Paulo Cunha, the former leader of the lower house of Congress; Luiz Gushiken, the former minister in charge of Lula's communications secretariat; and businessman Marcos Valerio, the court said on its Web site. Valerio, an ad-agency owner, allegedly channeled proceeds from government contracts to politicians. Lawyers for all three have told the court their clients are innocent. The trials will test Brazil's ability to fight public corruption that costs the country \$11 billion a year, according to the Sao Paulo Federation of Industry. In 40 years, Brazil's Supreme Court, which handles all criminal cases involving elected officials and government ministers, as well as any co-defendants, has yet to convict a single politician of corrupt practices. "This is a historic event," said David Fleischer, a political scientist at the University of Brasilia in an interview today. "We don't know what the result will be, and it will probably take one to two years to find out, but the court is taking stronger action against more people than ever before." The court approved the trials as part of its review of charges filed by Prosecutor General Antonio Fernando de Souza. Souza alleges that 40 people took part in an illegal scheme to pay lawmakers to approve government-backed legislation in the period from 2003 to 2005, the court's Web site said. Racketeering Much of the money was siphoned from public contracts and improperly filtered through a variety of financial institutions, some of them state-controlled, according to congressional investigations. The charges against the 19 include embezzlement, money laundering, racketeering, fraud, active and passive corruption of public officials and misuse of public office. Not all the defendants will face all the charges, though most face more than one count for each of the crimes on which they face trial. A separate investigation into vote-buying led the lower house Ethics Committee to oust 11 deputies. President Luiz Inácio Lula da Silva distanced himself from scandals that led to the resignation of several of his closest collaborators. He was re-elected last year with 63 percent of the vote. The court dismissed embezzlement charges against three top Lula aides: Jose Dirceu, former presidential chief of staff; Jose Genoino, a former congressman and Workers' Party chief; and Delubio Soares, former Workers' Party treasurer. More Trials The court may yet approve trials for the 21 others named in the indictment when it resumes examination of the prosecutor general's indictments on Aug. 27, the Supreme Court said on its Web site. That review may still result in trials for Dirceu, Genoino and Soares on racketeering and corruption charges, according to the court. "Dirceu, Genoino and Soares are celebrating that they got off on the embezzlement charges," Fleischer said. "They may find out on Monday that this isn't over yet; they still have a chance of going to trial on other charges." Dirceu, who resigned in June 2005, has denied the allegations against him. His lawyer, Jose Luiz Oliveira Lima, reached by telephone in Sao Paulo, declined to comment. Neither Luiz Gushikin or his lawyer could be reached. Calls to Marcos Valerio's lawyer Paulo Sergio Abreu e Silva and his spokeswoman, Claudia Leal, both in Belo Horizonte, Brazil, weren't answered. Cunha's lawyer, Alberto Toron, denied the charges against his client, the court's Web site said. A call to the offices of Delubio Soares' lawyers -- Arnaldo Malheiros Filho, Ricardo Camargo Lima and Flavia



Rahal in Sao Paulo -- was answered by a receptionist who said they are unavailable for comment until Monday.

**EUA - San Diego Tribune**

**Título: Brazil to release book accusing former dictatorship of right abuses**

**Data:** 26/08/2007

By Peter Muello

**ASSOCIATED PRESS**

RIO DE JANEIRO, Brazil – The government has prepared an unprecedented exhibition and book accusing federal agents of murdering, raping and torturing alleged adversaries of Brazil's 1964-85 military regime, officials and human rights activists said Saturday. The book, "The Right to Memory and the Truth," is scheduled to be released in the capital of Brasilia next Wednesday, on the 28th anniversary of the 1979 Amnesty Law that pardoned all Brazilians – civilian and military – for alleged crimes committed under the dictatorship. The government news agency Agencia Brasil showed graphic photos it said would be part of the exhibition, including scenes of army tanks in Brasilia and the bodies of slain government opponents. The show will feature photos and posters that depict the emergence of a broad, peaceful movement for free elections that eventually toppled the dictatorship. The 500-page book reportedly details the cases of 136 people from the era who are listed as dead or missing and 339 Brazilians who sought compensation for cruel treatment by government agents, the daily Folha de S. Paulo reported. Brazil passed a law in 1995 acknowledging that the government was responsible for the deaths of opponents of the dictatorship, and has paid compensation ranging from \$50,000 to \$77,000 to more than 300 families. Victims of the dictatorship called the book modest progress in revealing Brazil's past. "On the positive side, it's the first time the government shows the results of investigations. But that's no more than the government's obligation," said Victoria Grabois, founder of the rights group Torture Never Again. "But there's a second phase, showing the place and the circumstances of these deaths, which the government didn't do." Brazilian President Luiz Inacio Lula da Silva was an adversary of the military government who was convicted of leading an illegal strike in the 1980s.

**EUA - Brazzil Magazine (Los Angeles)**

**Título: Brazilian Bishops Urge Lula to Reconsider River Transposition**

**Data:** 26/08/2007

Written by Newsroom

The vice president of Brazil, José Alencar, and the National Conference of Bishops of Brazil (CNBB) took on the commitment to ask Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva to resume the dialogue on the São Francisco river transposition project. On August 22, they received members of the Caravan Against the Transposition of the São Francisco River, who were in Brasília, for a meeting. From August 20 to September 1st, a group of specialists in the São Francisco river and in the semi-arid region (scientists, jurists, community leaders, among others) will be traveling to 11 Brazilian capital cities to sensitize rulers and populations on the threats posed by the São Francisco river transposition project. The Caravan in defense of the São Francisco River and of the Semi-Arid Region intends to challenge the consensus created by a marketing campaign of the Federal Government around the project. "The government says that those who are against the transposition project are denying water to northeastern

brothers and sisters, which is not true," explains Rubem Siqueira, from the Land Pastoral Commission. According to the Caravan's members, the transposition is not an appropriate solution from the economic, technical, social, and environmental points of view. It would be impossible to distribute the pumped water to a scattered population - the one which suffers the effects of droughts most. Because it consumes a lot of energy, the water made available by the transposition of the São Francisco river will imply a very high cost for consumers or it will have to be subsidized forever by the Federal Government. The group also warns that fundamental issues, such as a strategy for the sustainable development of the Brazilian semiarid region and the recovery of watersheds, are treated by the Federal Government as compensatory or co-opting measures. "I don't think the government is still discussing the transposition. Its position is that it is simply a project that should be implemented," evaluated Rubem after meeting the vice president. "He was touched with the diversity and seriousness of people. We did not expect to change his position, but he pledged to speak with the president to resume the discussions from the technical and social point of view," he added. At the CNBB, the Caravan was received by the archbishops Geraldo Lyrio Rocks and Luiz Soares Vieira and by the bishop Dimas Lara Barbosa, who are the president, vice president and secretary general of the entity, respectively. At the end of the hearing, Dom Geraldo said that more dialogue is needed on the project. "A project of such magnitude, with so many implications, should not be implemented before all affected people are truly heard," he said. The CNBB will submit a document to president Lula asking for more dialogue on the transposition of the São Francisco river. During the meeting with the Caravan, Dom Geraldo highlighted that the State should ensure the access of the population to quality water. The entity also recalled that both the life and lands of people living in the region should be respected. Land Reoccupations Several indigenous peoples can be affected by the transposition, including the Truká and Tumbalalá peoples, who reoccupied part of their territories located in an area threatened by the project in the state of Bahia in July. About 400 Truká and 200 Tumbalalá remain in the reoccupied areas. They are pressing the Federal Government to complete the procedures for identifying and demarcating their lands. According to the law, indigenous peoples must be consulted when a project planned to be carried out affects them. In the case of the transposition, this did not happen.